

Através de colagens de imagens de arquivo ou garimpadas, intercaladas com solos, folhagens e elementos do Pará, Laiza Ferreira interage com a Rua do Mercado no Projeto Janelas da Abapirá. São duas composições visuais pelas quais a artista busca experimentar o campo da resignificação e deslocamento de imagens, de maneira a fazer existir novas possibilidades de linguagem. O trabalho não esconde a precariedade do material colado que se realiza na obra para permitir que o olho se decolonize.

Nos conta Laiza:

“Acesso essas memórias como um campo de força onde crio outras possibilidades de existência. É uma forma de tecer outros caminhos e de compreender as próprias narrativas. Busco instigar o imaginário e nessa fluidez me reconectar com os que me antecedem e resignificar as minhas dores. Investigo as minhas origens através da fotografia e colagem a partir do deslocamento de imagens.”

Ao montar essas colagens com elementos novos, a artista propõe uma reflexão sobre os efeitos que imagens pré-moldadas não conseguiriam atingir, plenamente, aqueles indivíduos que fogem do estereótipo geral, imposto por uma sociedade de dominação: existem outros espaços para o olhar, mas urge-se treinar aquilo que preparamos para ser visto a um olhar que deseja finalmente ser preenchido. Re Existir, então, resolve importar o observador, que passar pela Rua do Mercado, jogando com o espanto de se deparar com imagens que não lhe são aquelas comumente vistas em seu percurso pelo centro do Rio. Talvez essa linguagem imagética resignificada por Laiza possa contribuir para que novos olhares se abram da rua.

Abapirá - Mercado de Textos e Imagens

Rua do Mercado 45, Centro, Rio de Janeiro

De 26 de Novembro a 20 de janeiro de 2021